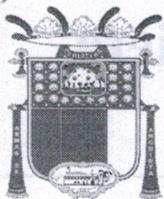


Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA 162ª SESSÃO ORDINÁRIA (VIRTUAL), DA 8ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ANCHIETA, REALIZADA EM 20 OUTUBRO DE 2020. Às dezoito horas do dia vinte de outubro do ano de dois mil e vinte, reuniu-se a Câmara Municipal de Anchieta, Estado do Espírito Santo, em ambiente virtual, conforme dispõe Resolução nº 03/2020, que iniciou, sob a presidência do Vereador Cleber Oliveira da Silva. Após, solicitou que se fizesse a chamada dos senhores vereadores, onde se verificou a presença de todos. Em seguida, o Sr. Presidente submeteu à votação da ata da sessão ordinária anterior, do dia 13/10/2020, que foi aprovada por unanimidade. Após, foi lido o material do expediente, onde constava: 1) Indicações 464/2020, 465/2020, 466/2020 e 467/2020 de autoria do vereador Cleber Pombo; 2) Indicações nºs 468/2020, 469/2020 e 480/2020, de autoria da vereadora Tereza Mezadri; 3) Indicação nº 470/2020 de autoria do vereador Robson Mattos; 4) Indicações nºs 476/2020, 477/2020, 478/2020 e 479/2020 de autoria do vereador José Maria Brandão; 5) Indicações nºs 473/2020 e 475/2020 de autoria do vereador Tássio Brunoro; 6) Indicações nºs 471/2020, 472/2020 e 474/2020 de autoria do vereador Richard Costa; 7) Moção nº 108/2020 de autoria do vereador Renato Lorencini, que foi aprovada por unanimidade; 8) Projeto de Lei nº 57/2020 - Revoga a Lei 1.429 de 22 de junho de 2020 e dá outras providências, de autoria da Mesa Diretora; 9) Projeto de Lei nº 65/2020 - Dispõe sobre denominação de próprio público, designando de "Praça Elizabete Guarnieri" a praça localizada no encontro entre a rua Clarice Simões e a rua Acácio de Oliveira, em frente à Igreja Católica "Nossa Senhora do Carmo", no bairro Castelhanos, de autoria do vereador Professor Robinho; 10) Requerimento nº 83/2020 - Dispensa de Interstício de Projeto de Lei nº 65/2020 que "Dispõe sobre denominação de próprio público, designando de "Praça Elizabete Guarnieri" a praça localizada no encontro entre a rua Clarice Simões e a rua Acácio de Oliveira, em frente à Igreja Católica "Nossa Senhora do Carmo", no bairro Castelhanos", que foi aprovado por unanimidade; 11) Leitura do Balancete referente ao mês de setembro da Câmara Municipal de Anchieta; 12) Leitura da comunicação interna nº 02/2020 do Presidente da Casa à Comissão Permanente de Infraestrutura - referente ao chamado recebido pela ouvidoria da Câmara Municipal de Anchieta de nº 2020090836393 (denúncia de cidadão a respeito do Consórcio Intermunicipal Expandida Sul, no Pronto Atendimento deste município, no que tange a escala de plantões dos técnicos de enfermagem, que continha o seguinte texto: "Solicito providências diante das escalas dos técnicos de enfermagem do Consórcio Intermunicipal Expandida Sul no pronto atendimento, sendo que esses servidores estão fazendo escalas ilegais, exemplo servidora técnica de enfermagem Jamaica, que cumpriu 15 plantões de 24 horas e 15 plantões de 12 horas em 30 dias, ou seja, 30 plantões em um mês, totalizando 540 horas em trinta dias. Sendo com total conhecimento da coordenação Srªs. Natália Antunes e Renata Iara"); 13) Leitura da comunicação interna nº 03/2020 do Presidente da Casa à Comissão Permanente de Infraestrutura - referente ao chamado recebido pela ouvidoria da Câmara Municipal de Anchieta de nº 2020090880797 (denúncia de cidadão a respeito do Consórcio Intermunicipal Expandida Sul, no Pronto Atendimento deste município, no que tange a escala de plantões dos técnicos de enfermagem, que continha o seguinte texto: "Solicito providências diante das escalas dos técnicos de enfermagem do Consórcio Intermunicipal Expandida Sul no pronto atendimento, sendo que esses servidores estão fazendo escalas ilegais, exemplo servidora técnica de enfermagem Jamaica, que cumpriu 15 plantões de 24 horas e 15 plantões de 12 horas em 30 dias, ou seja, 30 plantões em um mês, totalizando 540 horas em trinta dias. Sendo com total conhecimento da



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

coordenação Sr^{as}. Natália Antunes e Renata Iara”); 14) Leitura da comunicação interna nº 04/2020 do Presidente da Casa à Comissão Permanente de Infraestrutura - referente ao chamado recebido pela ouvidoria da Câmara Municipal de Anchieta de nº 2020091026806 (denúncia de cidadão a respeito do Consórcio Intermunicipal Expandida Sul, no Pronto Atendimento deste município, no que tange a escala de plantões dos técnicos de enfermagem, que continha o seguinte texto: “Solicito averiguações quanto aos serviços prestados pelo consórcio do pronto atendimento de Anchieta, onde o mesmo tem regalias e proteção da atual administração do pronto atendimento, caracterizando assim, com clareza, favores políticos”). Terminada a leitura do material do expediente, o Sr. Presidente passou a hora destinada aos senhores oradores, que de acordo com artigo 4º, §1º da Resolução nº 03/2020, passaram a fazer uso dos seus cinco minutos de pronunciamento. O primeiro a fazer uso da palavra foi o vereador Beto Caliman, que iniciou falando que sua bandeira foi sempre defender Anchieta. Emprego é o verdadeiro auxílio emergencial que um povo, o trabalhador tem de ter, porque o homem sem o emprego não tem honra e nem dignidade. Disse que tem dois projetos em discussão, com o prefeito Fabrício Petri. O primeiro é para recuperar o Rio Benevente. Trata-se de um projeto abrangente que beneficiará o meio ambiente, a navegação, a pesca e o turismo em nosso município. O segundo projeto é o projeto Anchieta Trabalha, Anchieta em desenvolvimento, Anchieta rumo ao emprego, que visa preparar o trabalhador e por fim, integrar a pessoa ao mercado de trabalho. Serviços que fazem parte da rotina de nosso município, embora sem treinamento formal, como uma escola de pesca. Essa escola de pesca iria contemplar, ensinar o cidadão na inclusão pesqueira. É isso que precisamos, inovar para podermos trazer um futuro e uma esperança para os nossos cidadãos. **Logo em seguida, fez uso da palavra o vereador Renato Lorencini**, que cumprimentou a todos e iniciou falando que a título de esclarecimento, foi buscar a resposta de vários vereadores que colocaram a situação de um micro ônibus na sessão passada, e com todo o respeito aos vereadores, acha que o papel do vereador é fiscalizar de fato, mas quer aqui, esclarecer o fato para que fique mais claro para a população entender o que aconteceu com aquele micro ônibus que está na oficina em Iconha. Disse que esse micro ônibus é 2014/2015, foi recebido pelo ministério, e não foi feita a revisão periódica como se faz. Então a gestão passada deixou de fazer a manutenção, logo depois, teve um problema na correia dentada deste veículo, e conseqüentemente, ocorreu um problema no motor, porque não foram cumpridas as revisões previstas para aquele equipamento. Então, esse ônibus foi levado para Iconha, porque o município desde junho de 2019 tem um contrato de gerenciamento de frota veículos. O município faz o orçamento e a oficina que der o menor preço faz o serviço. Então, no final do ano passado o município levou esse ônibus para Iconha para fazer essa manutenção, fazer o motor do carro, depois veio o problema da chuva, o ônibus estava na oficina e ai, o motor já montado praticamente, porque já tinha sido comprado, teve o problema com a chuva, e teve que desmontar, e ficou uma dúvida, se seria a oficina ou o município que iria pagar as despesas. E a oficina assumiu, está finalizando, porque precisou de uma peça e daqui a vinte dias, o ônibus estará no município em perfeitas condições para rodar novamente. Disse ainda que, essa gestão tem toda responsabilidade em dar toda manutenção a frota, por isso que foi feito esse contrato, para não deixar que a frota se acabe. O vereador também parabenizou a Secretaria de Infraestrutura, que trabalhou muito nesse projeto, e hoje, facilita muito a vida dos motoristas e das secretarias que vão consertar os seus veículos. Falou ainda que foi lida a moção de pesar pelo falecimento da amiga Luciana, uma amiga aqui da Câmara, uma



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

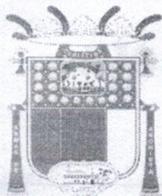
amiga de seu gabinete, dizendo que a mesma ajudou muito. Ela prestou muito serviço no sentido de assessorar nas questões sociais, principalmente, nas questões ambientais. Sente muito por esta perda, pois era uma pessoa que nunca fez mal a ninguém e sempre esteve aqui no município ajudando as pessoas. Desejou que Deus possa confortar a família e colocá-la em bom lugar. Finalizou lendo um texto que a Luciana lhe enviou no dia 20 de setembro, que foi a última vez que conversaram pelo whatsapp. **Logo após, fez uso da palavra o vereador Professor Robinho**, que iniciou dizendo que, assim como tem o papel aqui de mencionar, de cobrar da administração, tem também que louvar e parabenizar quando a administração os ouve e cumpre com aquilo que é devido. Disse que fez recentemente aqui uma cobrança em relação aos funcionários das creches, e graças a essa cobrança, o município acertou com o Mepes, e sendo assim, os funcionários receberam o pagamento, receberam o ticket. Então, parabeniza a administração por este feito. Falou ainda em relação ao micro ônibus, dizendo que sabemos de todos esses fatos, que o ônibus é 2014/2015. Sabemos que este ônibus é oriundo de recurso público federal. Sabemos que temos que valorizar quem trouxe esse assunto à tona, que foi o Alex Ramos, uma pessoa que não conhece, porém o parabeniza pela coragem e pelo papel de ter trazido este fato. Agora, não podemos em momento nenhum diminuir este cidadão, porque ouviram agora a pouco dizendo que esse ônibus está lá desde o ano passado. E se está lá desde o final do ano passado, e estamos no final de 2020, vemos que é um ano para dar uma manutenção. E agora, a administração vem com um discurso que, daqui há vinte dias esse veículo estará rodando. Porque teve que esperar um ano, porque teve de esperar que um cidadão, Alex Ramos ir lá denunciar, esperar este vereador ir lá, checar, verificar todo o desrespeito com o dinheiro público, ônibus desmontado, empoeirado, enferrujado. Esperar que também, o vereador José Maria ir lá, e o interessante é que viram o ônibus em um local, mas, depois das falas de vereadores aqui, bem como, da fala do Alex Ramos, viu que o ônibus foi retirado daquele local e tomou-se um outro destino. Então, não podemos mais aceitar a desculpa de que herdamos da gestão anterior. Há uma expressão de que, quem casa com a viúva herda os filhos. A gestão pública não pode segregar, ela é contínua. Então, não carece neste momento, de uma desculpa dessa, com todo respeito. É uma desculpa que não cabe. Estamos no final de 2020. Todos tiveram a oportunidade de fazer algo. Não há desculpa de que, porque em 2014 tinha que dar manutenção. E de 2017 até 2020? O que foi feito em relação a esse fato? Deixa aqui suas ponderações, os seus questionamentos. E vai contabilizar, daqui há vinte dias, vai de fato checar, se de fato esse ônibus estará em nosso município. **Após, fez uso da palavra o vereador José Maria Brandão**, que cumprimentou a todos e iniciou falando que o vereador Robinho já abordou sobre a questão do ônibus, e que pediram informações. Esperam que essas cheguem para eles, para esclarecerem e encerrarem o assunto. Mas, faz aqui das suas palavras, as palavras do vereador Robinho. O cidadão que teve a coragem de fazer a denúncia foi importante nesse processo, porque não dá para entender o porquê, depois de um ano parado no tempo, pegando maresia, ferrugem, nem vinte dias depois das falas dos vereadores, da denúncia do cidadão, já está se anunciando que daqui há vinte dias estará pronto. Não entra em sua cabeça essa rapidez. Mas, tudo bem, que se resolva o problema, e eles continuarão com o papel de fiscalizador. Lembrou ainda das indicações que tem feito repetidamente para as comunidades do interior, e hoje, teve uma surpresa muito grande em saber que o nosso Prefeito não vai executar o serviço de revsol na comunidade de Belo Horizonte, no que diz respeito a entrada de Goimbê até a entrada ou a divisa da rodosol. Disse que o Prefeito não quebrou nenhum



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

pacto com o vereador José Maria e nem com o vereador Tássio Brunoro, porque participaram desta reunião. O prefeito está quebrando um pacto que fez com a comunidade de Belo Horizonte e com a comunidade de Goimbê, quando disse naquela época, que quando fizesse o primeiro serviço de revsol nas comunidades do interior faria primeiro na comunidade de Belo Horizonte e comunidade de Goimbê. Que seriam as primeiras comunidades a receberem esse material. Infelizmente, foram as últimas, e só fez um trecho. Agora essa semana, foram na comunidade de Santa Luzia de Monteiro e fizeram um pequeno trecho, uma coisa de cinquenta metros a setenta metros, um trecho que estava muito ruim e aplicaram o revsol. Mas, antes não poderia, porque era uma obra que estava embargada, estava com problema, então, não poderia mexer em nada. Mas agora pode mexer, está chegando a política, pode mexer no trecho de cem metros e deixar doze quilômetros de asfalto cheio de buracos, que uma pequena operação tapa buracos não resolveria o problema, mas diminuiria muito. E em relação a entrada de Goimbê até a rodosol, como falou antes, não foi um trato deste vereador, não foi um trato do vereador Tássio Brunoro, mas sim, um compromisso com o Prefeito e as duas associações de moradores das duas comunidades. Disse que, infelizmente hoje, existe ainda algumas pessoas, gatos pingados da comunidade, que abraçam o prefeito, dizendo que ele tem razão, dizendo que ele não deve fazer o serviço, porque senão, vai agradar o vereador José Maria e o vereador Tássio Brunoro. Acredita que, se o prefeito está pensando realmente desta forma, ele não está pensando em prejudicar o vereador José Maria e nem o vereador Tássio, ele está preocupado em prejudicar o povo de Belo Horizonte, o povo de Goimbê e o povo de Santa Luzia de Monteiro, para poder satisfazer seus caprichos. Então, fica aqui o seu pedido, a sua indignação com quem comunga dessa situação, porque o povo sofrido do interior não merece este desprezo que esta gestão tem feito politicamente para satisfazer seus belos prazeres de prejudicar e perseguir pessoas que nunca foram oposição, e sim, que falaram a verdade nessa Câmara. Pessoas que lutaram pelo município e abraçaram o município como um todo, pela coletividade. **Em seguida, fez uso da palavra o vereador Alexandre Assad**, que cumprimentou a todos e disse que mais uma vez quer manifestar aqui sua tristeza, sua indignação com o que vem sendo feito com o legislativo deste município. Disse que, desde lá trás, quando interromperam o contrato de transmissão da TV Câmara e se passou a ter uma transmissão feita de uma maneira não profissional, desde lá de trás, percebia-se a intenção de cada vez mais de apagar o trabalho dos vereadores deste município. Hoje, esse movimento pernicioso chega ao seu ápice, com a famigerada sessão virtual. Sabemos o momento que foi vivido por este planeta com pandemia do coronavírus. Sabemos sim, em que algum momento lá trás, as sessões virtuais tornaram-se necessárias, mas hoje, essa sessão virtual perdeu totalmente o sentido de ser. É muita hipocrisia estarmos em sessão virtual e, depois disso, cada um desta Casa, está nas ruas cumprimentando as pessoas e fazendo campanha eleitoral. Há um contrassenso nisso. Perguntou o porquê podem ter contato com as pessoas no sentido de campanha eleitoral, mas não podem ter contato entre eles, tomando as precauções devidas, os cuidados, afastamento, para que, realmente o trabalho os vereadores possa refletir no seio da sociedade. Fica triste em perceber que, há um ato deliberado por parte da Mesa Diretora desta Casa, por parte do Presidente desta Casa, cominado com a prefeitura municipal de Anchieta, no sentido de prejudicar, no sentido de calar a voz de cada vereador que se manifesta e se posiciona nesta Casa. É triste perceber este movimento. Vai insistir a cada vez, a cada sessão daqui pra frente, de que precisam com urgência voltar às sessões presenciais. Que não faz mais



Câmara Municipal de Anchieta

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

sentido essa sessão virtual. Ela hoje, só serve para afastar cada vez mais a população de Anchieta desta Casa. E isso não vai aceitar calado. Disse ainda que, acabou de presenciar ao entrar em sua residência para participar da sessão virtual, mais uma vez, um pequeno acidente na descida da ponte, na Avenida Francisco Lacerda de Aguiar. Até quando vamos esperar morrer alguém para acontecer uma tragédia, para que a prefeitura municipal tome algum tipo de providência? Perguntou. Falou que, conversou dias atrás com o Secretário de Infraestrutura Léo Abrantes, que lhe garantiu que estaria fazendo uma visita aqui, à avenida, para pensar em soluções, como uma faixa elevada, com sinalizações ali na rotatória que foi pintada no chão, mas até agora o Secretário não deu às caras. O que parece é que vidas humanas, pouco importam, porque presenciou mais uma vez acidente com veículos que foram cruzar sentido hospital, uma moto veio atrás, colidiu, e por sorte, não machucou ninguém. Quase que bateram mais dois carros, justamente por falta de uma sinalização, por falta de uma coisa que é simples, um mero quebra-molas e uma mera rotatória. Disse que não é possível que o município de bilhões, que arrecadou um bilhão e cem milhões de reais nos quatro anos, não tenha dinheiro para fazer um mero quebra-molas. Após, a fala do vereador Alexandre, o Presidente informou que está tomando as providências para que possam estar voltando a partir de novembro, logo no início de novembro, porque precisam de álcool, máscara, essas coisas todas e, tem dois casos na Casa de dois funcionários com coronavírus, e estão tomando essas providências todas. E não havendo mais oradores inscritos, o Sr. Presidente passou para a Ordem do Dia e solicitou do Secretário que fizesse a chamada dos senhores vereadores. Em seguida, foi feita a leitura do material constante na **Ordem do Dia: EM VOTAÇÃO:** 1) VETO Nº 07/2020 – DISPÕE SOBRE O VETO TOTAL AO PROJETO DE LEI Nº 59/2019, DE AUTORIA DO PODER LEGISLATIVO, QUE ACRESCENTA AO ART. 7º, DA LEI 057/94, QUE INSTITUI A PLANTA GENÉRICA DE VALORES IMOBILIÁRIOS DO MUNICÍPIO DE ANCHIETA/ES, OS §1º E §2º E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. Antes, de submeter o referido veto à votação do plenário, o Sr. Presidente solicitou o Parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, e emitiram pareceres favoráveis os Relator da Comissão - vereador Beto Caliman e o Membro – vereador Alexandre Assad. Já o Presidente da Comissão – vereador José Maria Brandão emitiu parecer contrário ao mencionado veto. Em seguida, o Sr. Presidente submeteu o Veto nº 07/2020 à votação do plenário, que foi acatado por 6 (seis) votos favoráveis dos vereadores: Beto Caliman, Professor Robinho, Renato Lorencini, Serginho, Tereza Mezdari; 2 (dois) votos contrários dos vereadores: Alexandre Assad, José Maria Brandão e 3 (três) abstenções dos vereadores: Tássio Brunoro, Geovane Meneguella e Richard Costa; 2) PROJETO DE LEI Nº 65/2020 - DISPÕE SOBRE DENOMINAÇÃO DE PRÓPRIO PÚBLICO, DESIGNANDO DE “PRAÇA ELIZABETE GUARNIERI” A PRAÇA LOCALIZADA NO ENCONTRO ENTRE A RUA CLARICE SIMÕES E A RUA ACÁCIO DE OLIVEIRA, EM FRENTE À IGREJA CATÓLICA “NOSSA SENHORA DO CARMO”, NO BAIRRO CASTELHANOS, DE AUTORIA DO VEREADOR PROFESSOR ROBINHO. Antes, de submeter o referido veto à votação do plenário, o Sr. Presidente solicitou o Parecer da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final, que proferiu parecer favorável ao mencionado projeto de lei. Em seguida, o Sr. Presidente submeteu o Projeto de Lei nº 65/2020 à votação do plenário, que foi aprovado por unanimidade. E, não havendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente declarou encerrada a presente sessão. Para constar, lavrei a presente ata, que vai por mim assinada, juntamente com o Sr. Presidente e demais membros da Mesa Diretora desta Augusta Casa de Leis.

CÂMARA MUNICIPAL DE ANCHIETA
MESA DIRETORA

Cleber Oliveira da Silva Presidente

Geovani M. Louzada Vice-Presidente

Quinteiro Bertulani Secretário

